

997
5

INSTITUTO DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA DE ANGOLA

CULTURA E BENEFICIAMENTO
DO
SISAL EM ANGOLA

por
O. J. AZANCOT DE MENEZES
Engenheiro Agrónomo



LUANDA, 1963

RD
3)/
ECA

ÍNDICE

I PARTE

GENERALIDADES

1 — ORIGEM E HISTÓRIA	15
2 — VALOR ECONÓMICO	16
. 1 — Introdução em Angola	18
. 2 — Utilização das fibras	22
3 — BOTÂNICA E SISTEMÁTICA	23
. 1 — Agave sisalana	23
. 2 — Agave fougroydes	24
. 3 — Agave angustifolia	25
. 4 — Agave amaniensis	26
4 — ECOLOGIA	26
. 1 — Clima	26
. 1 — Temperatura	27
. 2 — Humidade	27
. 3 — Outros factores climáticos	27
. 2 — Solo	28
5 — MELHORAMENTO	29
. 1 — Selecção	29

5.2 — Introdução	29
.3 — Hibridação	30
.1 — <i>A. amaniensis</i> × <i>A. angustifolia</i>	30
.2 — <i>A. angustifolia</i> × <i>A. amaniensis</i>	31
.3 — <i>A. angustifolia</i> × <i>A. sisalana</i> e <i>A. sisalana</i> × × <i>A. angustifolia</i>	31

II PARTE

CULTURA

6 — CULTURA MECANIZADA	35
7 — ESCOLHA DO LOCAL	36
8 — CARTA TOPOGRÁFICA	37
9 — PREPARAÇÃO DO TERRENO	38
.1 — Abertura de estradas e derruba de mata	38
.2 — Limpeza do terreno	39
.3 — Subsolagem	40
.4 — Lavoura	41
.5 — Gredagem	41
10 — MULTIPLICAÇÃO	42
.1 — Viveiros	43
11 — PLANTAÇÃO EM LOCAL DEFINITIVO	46
.1 — Plantação em curvas de nível	46
.2 — Densidade de plantação	46
.3 — Dispositivos de plantação	50
.1 — Linha simples	50
.2 — Linha dupla ou pareada	50

11.4 — Piquetagem e coveamento	51
.5 — Colocação das plantas	51
.6 — Época de transplantação	52
12 — AMANHOS CULTURAIS	52
.1 — Capina à enxada	52
.2 — Capina mecânica	52
.3 — Corte de limpeza	57
13 — COLHEITA	57
.1 — Corte das folhas	57
.2 — Intensidade e frequência de corte	59
.3 — Época do corte	62
.4 — Transporte das folhas	62
14 — RENOVAÇÃO DAS PLANTAÇÕES	63
15 — FERTILIDADE E FERTILIZAÇÃO	64
.1 — Adubação orgânica	64
.2 — Culturas intercalares	65
.3 — Adubação química	65

III PARTE

BENEFICIAMENTO

16 — INSTALAÇÕES TECNOLÓGICAS	69
17 — DESFIBRA	70
.1 — Desfibradora de alimentação manual	73
.2 — Desfibradoras automáticas	74
.3 — Desperdício de desfibra	76
.1 — Recuperação da fibra curta	77

18 — SECAGEM	79
.1 — Secagem natural	79
.2 — Secagem artificial	79
19 — ESCOVAMENTO	80
20 — ESTOPA	81
21 — PRENSAGEM	82

IV PARTE

22 — REGULAMENTOS PARA A EXPORTAÇÃO	87
.1 — Classificação do sisal	87
.1 — Fibra	87
.2 — Estopa	89
.3 — Desperdícios	89